

“COMO ESCREVER (E PUBLICAR) UM ARTIGO CIENTÍFICO DO ZERO”: estudo de caso sobre o Curso Online de Capacitação Profissional¹.

**Patrícia Adriani Hoch²; Rogério Hauschild³; Alessandra Lovato Cichoski⁴;
Iasmim Ingrid Kappke⁵; Andressa Fernandes Sott⁶; Beatriz Horst Figueira⁷;
Gina de Souza Castro Hammel⁸.**

RESUMO

O presente trabalho visa abordar a intensificação dos Cursos Online de capacitação profissional, sobretudo a partir do contexto da pandemia da COVID-19. Para tanto, através da abordagem dedutiva e do método de procedimento de estudo de casos analisou-se o Curso “Como escrever (e publicar) um artigo científico do zero” oferecido pela UFN no primeiro semestre de 2022, que contou com 22 cursistas. Conclui-se pela importância dos Cursos Online de Capacitação Profissional, a fim de proporcionar a atualização e o conhecimento dos estudantes de graduação e de pós-graduação e de profissionais. Destaca-se, ainda, que a modalidade 100% online, por videoconferência, foi considerada extremamente positiva pelos alunos e pela professora, principalmente pela participação, pela troca de ideias e pelo conjunto de alunos formado por pessoas de várias áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Capacitação, Curso online, Educação, Ensino remoto.

Eixo Temático: Eixo 2 - Educação, Cultura e Comunicação (ECC).

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros impactos para a sociedade, e por ser altamente contagiosa e letal, por questões de saúde, foi necessário adotar medidas de isolamento social para reduzir as taxas de contaminação. Tais medidas, apesar de essenciais para conter o avanço da pandemia, desestruturaram o funcionamento da sociedade como um todo. Todos os setores da sociedade foram

¹ Trabalho apresentado como resultado do Curso “Como escrever (e publicar) um artigo científico do zero”, sob a coordenação da professora Patrícia Adriani Hoch, promovido pela Universidade Franciscana (UFN).

² Doutora em Direito Público pela UNISINOS. Professora da Pós-graduação em Processo Civil da UFN e do Curso “Como escrever (e publicar) um artigo científico do zero”. E-mail: prof.patriciahoch@gmail.com

³ Professor da UFSM e Mestrando em Ciências Contábeis. E-mail: hauschil@gmail.com

⁴ Graduanda de Direito pela UFN. E-mail: alelovcichoski@gmail.com

⁵ Especialista em Auditoria e Controladoria pela UFN. Graduada em Ciências Contábeis. E-mail: iasmim.i.kappke@hotmail.com

⁶ Graduanda de Psicologia pela UFN. E-mail: andressa.fsott@ufn.edu.br

⁷ Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática pela UFN. E-mail: biahorstf@gmail.com

⁸ Mestranda em Enfermagem pela UFN. E-mail: gina.castro@ufn.edu.br

afetados de forma inesperada, incluindo a educação e o ensino. As instituições acadêmicas precisaram se adequar ao “novo normal” e, com isso, o ensino remoto emergencial foi adotado com força no Brasil para dar continuidade às aulas presenciais que haviam sido suspensas.

A necessidade de se aderir ao ensino remoto já era notada pelas instituições acadêmicas, mas a instauração do mesmo ainda não era vista como indispensável. Com a pandemia da COVID-19, o ensino remoto passou a ser crucial para o desenvolvimento da sociedade. Paralelamente a isso, houve uma mudança paradigmática de visão da sociedade sobre o ensino remoto e, consequentemente, sobre o ensino EAD já existente.

Por conta disso, diversas instituições acadêmicas, incluindo a Universidade Franciscana (UFN), se adequaram a essa nova necessidade especificamente no contexto pandêmico. A UFN, em específico, passou a ofertar cursos de Capacitação Profissional na modalidade EAD, a exemplo do curso “Como escrever (e publicar) um artigo científico do zero”, objeto do presente estudo.

Atualmente, os cursos de Capacitação Profissional revelam-se de extrema importância, para fins de atualização, de expansão do conhecimento e de experiências teórico-práticas aos estudantes e profissionais. Ademais, destacam-se as soft skills (habilidades comportamentais), já que o mundo se tornou mais complexo e dinâmico comparado ao que era décadas atrás. Antigamente, ter uma graduação completa era considerado o estágio final da formação profissional. Hoje, com o alto desenvolvimento de tecnologias e inovações, o mercado de trabalho como um todo exige profissionais cada vez mais qualificados, especializados e com habilidades importantes, sendo necessário mais que o diploma universitário.

Assim sendo, o presente trabalho visa demonstrar a atualidade e a importância do tema, sobretudo para analisar-se a importância do ensino remoto a partir do contexto da COVID-19, bem como responder de que modo os Cursos de Capacitação Profissional (Extensão) podem colaborar para a relação ensino-aprendizagem dos estudantes e profissionais.

METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho utilizou-se o método de abordagem dedutivo, partindo-se do maior (ensino remoto no cenário pandêmico) para o menor (Curso EAD). Ademais, foi utilizado o método de procedimento monográfico ou de estudo de casos a partir do Curso de Capacitação Profissional (Extensão), 100% online, com aulas por videoconferência, oferecido pela UFN no primeiro semestre de 2022. Utilizou-se, ainda, a técnica de pesquisa bibliográfica.

1. A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS E DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO (TIC) NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Com o passar dos anos se tornou necessário adquirir um conhecimento além do que era considerado padrão. Todo e qualquer conhecimento agrega valor ao estudante, graduado, pós-graduado e/ou profissional, mas é preciso lapidar, agregar valor à base, dar continuidade.

O mundo tem passado por constantes mudanças, tecnológicas, políticas, comunitárias e sociais, o que de certa forma impede as pessoas de pararem de agregarem conhecimento, isso também durante a pandemia, que durou mais de 2 anos. A maioria das empresas busca um capital intelectual de seus profissionais mais avançado, para poder entrar numa concorrência no mercado.

Aliar-se às novas tecnologias de informação para aulas remotas, cursos, grupos de estudos e demais trocas, facilitou a formação continuada. Segundo conclusão de Araújo *et al.* (2021), educar envolve muito mais que simplesmente transmitir conteúdo. Nesse sentido, vemos a Formação Continuada como ferramenta fundamental para manter o profissional envolvido e preparado para as diversas situações possíveis.

A partir da necessidade de adaptação na educação que ocorreu devido às medidas de segurança e proteção contra a pandemia da COVID-19. A tecnologia na educação vem ganhando cada vez mais espaço. As intervenções das novas tecnologias na aprendizagem têm ocasionado uma formação de espaços

educacionais apoiados em teorias socioconstrutivistas que resultaram em mudanças no processo de formação dos profissionais.

A adoção da abordagem pedagógica proveniente dos espaços tradicionais de educação superior e da educação on-line, bem como as barreiras associadas às condições de trabalho e suas imbricações na vida pessoal demandam a investigação das melhores estratégias para a aprendizagem em determinados contextos organizacionais (BROSNAN; BURGESS, 2003; OSBORNE; OBERSKI, 2004).

A busca por novos recursos visa trazer soluções eficazes, que contam com a participação ativa de alunos e professores na progressão de atividades no meio digital, influenciando alunos na busca pelo conhecimento e no desenvolvimento de habilidades como a criatividade. Para que ocorra satisfação dentro das experiências de aprendizagem nas plataformas digitais voltadas para o ensino, tanto de professor para aluno como de aluno para aluno, é possível receber feedbacks, tirar dúvidas, e acompanhar o desenvolvimento individual de cada um sem prejuízos ao ritmo de aprendizagem. Os retornos positivos influenciam o apoio organizacional para a constituição e continuação de futuras formações e cursos de formação e orientam acerca das mudanças nas estratégias formativas atuais (WENTLING et al., 2000).

Conforme explica Hoch (2022, p. 88),

[...] apesar de já existir ensino à distância há algum tempo, esse contexto foi inovador por ter atingido todos os níveis de ensino, que eram oferecidos presencialmente. Assim, o acesso à Internet mostrou-se como uma condição necessária à continuidade do ensino, que passou a ser oferecido de forma remota pelas instituições, tanto públicas como privadas.

Lopes (2021, p. 29), na mesma linha de raciocínio, também manifesta que “[...] em muitos estados e municípios, em virtude do isolamento social como principal medida de prevenção, as aulas foram suspensas e modelos de ensino remoto foram adotados”, sem que houvesse debate com a comunidade escolar. Assim, pode-se dizer que a sala de aula, por consequência, migrou dos espaços tradicionais físicos para os espaços digitais com o ensino remoto emergencial.

Sabe-se que o direito à educação é um direito social previsto no artigo 6º da Constituição Federal (BRASIL, 1988). Ademais, segundo prevê o texto constitucional

em seu artigo 205, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Como visto anteriormente, tal direito sofreu impactos decorrentes da COVID-19, a qual impulsionou a realização do ensino remoto, dada a impossibilidade de efetivação do ensino tradicional presencial em decorrência da necessidade de isolamento social, por questões de saúde.

Nessa senda, pesquisa recente publicada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), vinculado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), trouxe dados relevantes ao ensino remoto no Brasil decorrente da COVID-19. Segundo constou no referido estudo, 77% dos usuários de internet das classes de com 16 anos ou mais que frequentam escola ou universidade acompanharam as aulas (BRASIL, 2022, p. 9).

Esses dados mostram que foi elementar o uso das tecnologias de informação e de comunicação, especialmente da Internet, no contexto pandêmico para acesso ao ensino, sendo que a capacitação tecnológica das Universidades, como é o caso da UFN, assumiu destaque nesta aposta em Cursos Online, como será exposto a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

ESTUDO DE CASO: CURSO ONLINE “COMO ESCREVER (E PUBLICAR) UM ARTIGO CIENTÍFICO DO ZERO” OFERECIDO PELA UFN

No auge da pandemia da COVID-19 em 2020, verificando a utilização cada vez maior das videoconferências na educação e no ensino, em todos os níveis (educação infantil, ensinos fundamental e médio, e ensino universitário), a professora Patrícia Adriani Hoch criou o Curso intitulado “Como escrever (e publicar) um artigo científico do zero”. O referido Curso foi ministrado em 5 aulas ao vivo para 4 participantes sem apoio de instituição de ensino.

Em 2022, a Universidade Franciscana (UFN) tornou possível o oferecimento do Curso acima destacado, aprovando o projeto inicial. Assim, o Curso foi realizado na UFN na mesma modalidade do primeiro, sendo 100% online, por videoconferência através da *Plataforma do Microsoft Teams*, aos sábados de manhã. Essa atmosfera online proporcionou que os alunos tivessem contato ao vivo com a docente e com os colegas, bem como que não precisassem sair de suas casas para assistirem às aulas.

Foram 10 aulas ministradas no período de 07/05/2022 a 09/07/2022 para o total de 22 (vinte e dois alunos) das mais diversas áreas do conhecimento: Direito, Ciências Contábeis, Biomedicina, Enfermagem, Odontologia, Moda, Psicologia, entre outros. Apesar de a docente ser formada, Mestre e Doutora apenas em Direito, as aulas foram dinâmicas e abordaram todo o passo a passo necessário para a escrita e publicação do artigo científico, como características, estrutura, requisitos, entre outros. A ideia é que o cursista aprendesse a escrever o artigo para depois publicá-lo, socializando assim o seu conhecimento para sua área.

Os materiais foram fornecidos pela *Plataforma Moodle* com exercícios práticos que proporcionassem que os alunos aplicassem o conteúdo das aulas à sua realidade, principalmente aprendendo a pesquisar artigos científicos nas principais bases de dados gratuitas (*Plataforma Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Capes*) para a pesquisa de artigos científicos atuais e relevantes a fim de melhorar e embasar o referencial teórico de seus próprios artigos.

Houve uma postura ativa dos alunos na construção do conhecimento, com ampla participação nas aulas e nas atividades teórico-práticas propostas de forma complementar.

CONCLUSÕES

Durante o percurso do curso “Como escrever (e publicar) um artigo científico do zero”, ocorrido na modalidade 100% online, foi possível compreender como o uso da Internet proporcionou uma interação ampla e rica entre os alunos e a professora em um contexto pandêmico. Isso foi possível pela ferramenta de ambiente virtual da

página do aluno da Universidade Franciscana, que oferece Cursos de Capacitação como o Curso em apreço, principalmente diante do ensino remoto emergencial que assolou o mundo desde 2020.

Considerando a busca por aperfeiçoamento profissional, a procura por cursos profissionalizantes à distância, principalmente totalmente online, é crescente, e a pandemia veio para mostrar o quão possível é ter um curso de qualidade na modalidade online por videoconferência.

É importante salientar que toda a compreensão do ensino e aprendizagem que traz o pensar das melhores formas de atuação com o uso das tecnologias de informação e comunicação como facilidade no cotidiano foi percebida e ressignificada no Curso de Artigos Científicos.

Dentre as questões trabalhadas, evidenciou-se neste Curso que a interação, a participação e a colaboração foram consideradas como fundamentais nos processos de ensino e aprendizagem online, uma vez que as aulas foram dinâmicas e com ampla participação dos alunos para o melhor entendimento. Vale destacar a participação dos alunos nas aulas online e nas tarefas propostas, como forma de complementar o estudo realizado durante as aulas.

Com base nessas considerações, restou claro, portanto, a importância para a qualificação profissional dos Cursos de Capacitação Profissional e, como sugestões para futuros cursos, entende-se que é necessário a continuidade de cursos profissionalizantes na modalidade online para facilitar o aperfeiçoamento do profissional com qualidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana do Nascimento de; PINTO, Filipe de Souza; MARTINS, Thayná Rosa Batista; BARBOSA, Jane Rangel Alves. A importância da formação continuada em meio a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.6, p.55024-55031, jun.2021.

BRASIL. Comitê Gestor da Internet no Brasil. **Educação e tecnologias digitais: desafios e estratégias para a continuidade da aprendizagem em tempos de COVID-19**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021.

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 02 out. 2022.

HOCH, Patrícia Adriani Hoch. Direito à educação e o ensino remoto emergencial no contexto da covid-19: precisamos falar sobre os excluídos digitais. **Disciplinarum Scientia. Série: Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 18, n. 1, p. 87-96, 2022.**

LAGUARDIA, Josué; CASANOVA, Ângela; MACHADO, Rejane. A Experiência de Aprendizagem On-Line em um Curso de Qualificação Profissional em Saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 1, p. 97-122, mar./jun.2010.

LOPES, C. Os Impactos do novo coronavírus na educação do Paraná: a defesa da vida de profissionais do ensino público. *In*: BAIERSDORF, M. (Org.) et al. **Estágios de formação pedagógica e a relação Universidade-Escola: dilemas, desafios e perspectivas em tempos de pandemia**. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2021.